ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE TEXTOS – LET UM ESPAÇO DE PRODUÇÃO.

BETIM, Deleon[1]
NOVATZKI, Yara Fernanda[2]
ARAÚJO,Caroline Wilt[3]
CORREA, Djane Antonucci[4]
DOLINSKY, José Tadeu.[5]

Resumo

O "Laboratório de Estudos de Texto" (LET) é um Programa de Extensão aprovado na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) pela Resolução CEPE N.º217, de 13/12/2007. Destina-se a sediar projetos voltados para áreas de interesse que se relacionam ao trabalho com textos e/ou áreas correlatas. Por meio de atividades de leitura, escrita e análise de textos dos mais diversos gêneros, neste espaço acontecem: a) oferta de cursos e minicursos; b) projetos de pesquisa que desenvolvem também trabalhos de extensão e ensino (basicamente, grupos de estudos que envolvam acadêmicos de iniciação científica e fomentem as linhas de pesquisa dos Cursos de Letras); c) projetos que contemplam a formação de professores; d) trabalhos com leitura e escrita que atendam a demandas de estratos sociais para os quais essas atividades sejam relevantes. Assim, o LET busca alicerce no diálogo entre extensão e procedimentos metodológicos que envolvam atividades relacionadas a ensino e pesquisa, contando com uma infraestrutura que permite realizar as diversas atividades que desenvolve. Dessa forma, os trabalhos desenvolvidos no LET procuram ser articulados ao currículo dos Cursos de Letras, de maneira que contemplem a formação de professores e pesquisadores interessados em discutir a função social da educação superior, pensando sempre em ampliar e aprimorar essas atividades.

PALAVRAS CHAVE: programa de extensão, pesquisa-ensino-extensão, projetos de extensão

Introdução

As exigências que têm sido feitas ultimamente em relação aos currículos tanto das escolas de ensino fundamental e médio quanto das universidades impõem cada vez mais a necessidade de modificá-los e adaptá-los. No caso das instituições de ensino superior, essas adaptações ou modificações são essenciais a fim de que possa ocorrer a flexibilização entre ensino, pesquisa e extensão, principalmente no local onde se formam professores, os cursos de licenciatura das universidades. Essa flexibilização pressupõe a introdução de outras atividades complementares à graduação, o que favorece o melhor desempenho dos futuros professores.

[1] Graduando do curso de Letras Português-Inglês da Universidade Estadual de Ponta Grossa, bolsista - Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (SETI), e-mail: deleon_betim@hotmail.com
[2] Graduanda do curso de Letras Português-Inglês da Universidade Estadual de Ponta Grossa, bolsista - Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (SETI), e-mail: yarafernandan@hotmail.com
[3] Graduanda do curso de Letras Português-Inglês da Universidade Estadual de Ponta Grossa, bolsista – PROEX/UEPG, e-mail: carolwilt22@yahoo.com.br
[4] Doutorado - Coordenadora do LET – Laboratório de Estudos do Texto, djane@uepg.br
[5] Doutorado - Coordenador do LET – Laboratório de Estudos do Texto, josedolinsky@uol.com.br

É a partir desta necessidade que entra em ação uma das funções que o LET desempenha dentro da universidade e dentro dos cursos de Licenciatura, que é a de promover discussões e reflexões, por meio de leituras de textos, a respeito de temas que, de um modo ou de outro, afetam ou estão presentes dentro da própria universidade e da comunidade em geral. E a extensão é essa ferramenta indispensável para a aquisição destes conhecimentos, pois ela garante um diálogo mais próximo com a realidade em que a comunidade vive. Facilita-se, assim, o entendimento dos problemas que possam existir na educação, onde eles realmente estão presentes, viabilizando, desse modo, a relação transformadora entre a universidade e a comunidade.

Essa interação e troca de experiências que ocorre no LET, por meio de cursos, minicursos, pesquisas, grupos de estudo e eventos que propiciam a formação integrada do professor e do pesquisador, entre graduandos, professores e egressos, fazem com que todos se tornem mais aptos e mais bem preparados para encarar os desafios da educação e possibilitam a interação diretamente com a comunidade. O ambiente é propício para o desenvolvimento de tais atividades, pois conta com uma biblioteca exclusiva e computadores com acesso a internet à disposição dos alunos.

Além disso, a preocupação maior e a importância dos projetos que estão sendo desenvolvidos nesse espaço é a inserção social, pois tentam articular o que se produz na universidade e a relação que tem ou deveria ter com a comunidade.

Objetivos

Este trabalho tem por objetivo apresentar o LET e relatar como vem se desenvolvendo algumas atividades do Programa de Extensão junto à comunidade acadêmica.

Metodologia

Os trabalhos desenvolvidos no LET são escolhidos, selecionados e propostos através das exigências que os docentes percebem ter relevância. Isso inclui a seleção de textos para leitura, produção e análise de textos escritos, reuniões do grupo de pesquisa, oferta de minicursos em eventos específicos, oferta de disciplinas em projetos específicos, coordenação e assessoria a projetos socioeducacionais, participação em eventos e publicação dos resultados das ações.

Os grupos de estudo, por exemplo, são formados por docentes e discentes e, as oficinas contam com participantes da comunidade acadêmica e também docentes e discentes do ensino fundamental e médio, garantindo, assim, neste espaço, a circulação de várias pessoas interessadas em ampliar seus conhecimentos e dispostas a tentar amenizar os problemas voltados para educação presentes atualmente.

Resultados

Os resultados que se tem deste Programa de Extensão são indiscutivelmente positivos. Esse espaço, destinado à realização de atividades desenvolvidas pelos graduandos, professores e pesquisadores, dispõe, até o momento, de uma estrutura modesta, contendo uma sala de 45 m^2 na qual estão distribuídas 5 mesas com 4 cadeiras cada, somando 20 acomodações, uma bancada com 7 computadores, estante para acomodar os 385 livros e 267 revistas disponíveis (atualmente) para pesquisa no laboratório, dois computadores (um desktop e um laptop) e impressora para serviços administrativos e para os trabalhos dos docentes e discentes que desenvolvem projetos no Laboratório. Esse local simples tornou-se um relevante centro de estudos da linguagem. Há registros e publicações com os resultados das atividades desenvolvidas desde o final de 2007 até o presente momento.

Atualmente, estão em desenvolvimento os seguintes projetos de extensão:

- Grupo de Estudo – Universidade sem Fronteiras
    - Subgrupos:
    - Adolescentes de uma escola pública e adolescentes em conflito com a lei: Uma relação por meio da escrita.
    - Classe de apoio.
    - Jornal do Centro de Socioeducação de Ponta Grossa.
- Curso de Extensão em Espanhol

- A Fábula na Sala de Aula.

Os professores que fazem parte da coordenação do Programa Laboratório de Estudos de Texto são: Djane Antonucci Correa, Rosita Maria Bastos dos Santos (afastada para realização do doutorado) e José Tadeu Dolinski. E como professores coordenadores e/ou atuantes em projetos de cursos ou eventos estão: Letícia Fraga, Ligia Paula Couto, Lucimar Araújo Braga, Valeska Gracioso Carlos, Paulo Rogério de Almeida, Eliane Santos Raupp, Ubirajara Araújo Moreira, Thaisa de Andrade, Maria Inês Chaves, Ione Jovino da Silva e Marcos Barbosa Carreira, lembrando que o LET mantém-se à disposição de outros professores do Curso de Licenciatura em Letras e outros cursos que proponham trabalhos que venham ao encontro dos interesses do LET.

Para ilustrar a dinâmica de trabalho dos projetos, citamos os estudos realizados em um desses projetos, no qual ocorreram as leituras dos seguintes autores:

- Boaventura de Sousa Santos, em seu livro "A Universidade do século XXI": aborda a crise que a universidade vem enfrentando ultimamente, dessa forma foi possível compreender que os problemas que a educação está sofrendo podem estar relacionados à formação dos professores.
- Para procurar amenizar essa crise, Saleh (2009) em um artigo sobre "A reformulação curricular, prática articuladora e produção de textos", sugere algumas saídas para modificar o sistema de ensino das universidades.
- Como o LET está vinculado a projetos de extensão, para refletir sobre assuntos relacionados ao tripé ensino, pesquisa e extensão, lemos o livro "Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão e a Flexibilização Curricular: Uma visão da extensão" e também o texto do Antonio Joaquim Severino "A produção do conhecimento na universidade: ensino, pesquisa e extensão".
- Outro livro relevante lido e também discutido foi "Pesquisa-Ação", de René Barbier que nos mostrou a importância da pesquisa com a ação, e vive-versa, fazendo com que pudéssemos perceber que é necessário se trabalhar conjuntamente para compreender e analisar os problemas que circulam a formação de professores.

Com efeito, tais leituras subsidiaram as diretrizes de realização de vários projetos.

Além das leituras pertinentes aos alunos pode-se perceber que a procura por esse espaço vem aumentando. Não somente os alunos envolvidos nos projetos permanecem no local, mas também alunos da graduação regular têm procurado usufruir deste local para estudo intenso, pois são incentivados e motivados por quem participa destes projetos de pesquisa e extensão a buscarem novas formas de inserção na comunidade acadêmica.

Conclusões

O LET é um espaço de extrema importância dentro da UEPG, pois é através dele que os acadêmicos, de um modo geral, têm a oportunidade de se inserirem em novas formas de ensino-aprendizagem desenvolvidas pelos projetos de pesquisa e extensão. É um grande passo que qualifica as ações desempenhadas entre os acadêmicos e os professores que fazem parte dele, por meio das trocas de experiências e da ajuda mútua que ocorre entre os integrantes. Desse modo, os acadêmicos, estão envolvidos desde cedo com a realidade que a comunidade enfrenta diariamente, e assim, inseridos nestes tipos de projetos, estão sujeitos a cada vez mais buscarem formas de contribuírem para com as necessidades que provem da baixa qualidade da educação básica, construindo assim, saberes e fazeres concomitantemente.

Quem talvez não tenha tido a oportunidade de estar presente neste ambiente deve ao menos conhecê-lo, para ter uma base de como é o andamento em relação aos projetos executados em seu interior, e a forma de trabalho de quem participa dele. Essa forma dinâmica de abordar o ensino, a pesquisa e a extensão são caminhos emancipatórios para refletir sobre a alfabetização, a leitura e a escrita.

Referências

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**.Tradução de Lucie Didio. Brasília: Líber Livro Editora, 2007.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRA. **Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular:** Uma visão da extensão. Porto Alegre: UFRGS. Brasília: MEC/ SESU, 2006.

SALEH, Pascoalina. Bailon. Oliveira. **Reformulação curricular, prática articuladora e produção de texto.** In: CORREA, D. A; SALEH, P. B. O (orgs.) **Estudos da Linguagem e Currículo – Diálogos (im)possíveis** .Ponta Grossa: Editora UEPG, 2009.

SANTOS, Boaventura. Sousa. **A Universidade no século XXI - para uma reforma democrática e emancipatória da universidade.** 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SEVERINO, Antonio. Joaquim. **A produção do conhecimento na universidade:** Ensino, Pesquisa e Extensão. In: EDUCAÇÃO E LINGUAGEM, ano 7, nº10; 2004.